

O processo criativo e reconhecimento epidemiológico da doença de Chagas no México

Creative process and epidemiological recognition of Chagas' disease in Mexico

Senhor Editor:

Tomo a liberdade de fazer um reconhecimento sobre o processo criativo desenvolvido por um pesquisador brasileiro no México. Esta visão gerou novos conhecimentos sobre a epidemiologia da doença de Chagas no México.

Após uma viagem de trabalho de campo no Estado de Jalisco, México, em abril de 1989, João Carlos Pinto Dias manifestou o seguinte: Há uma ampla distribuição de vetores e índices significativos de infecção natural por *T. cruzi*, que faz pressupor uma grande enzootia dispersa no México. No nível prático, recomendou investigar as principais formas digestivas nos serviços médicos gerais ou de gastroenterologia, através da sorologia sistemática em indivíduos que apresentem constipação intestinal e quadros de disfagia/ estreitamento de esôfago. Desse modo,

JCPD delineou uma visão da doença de Chagas não descrita anteriormente no México. Nove anos depois que JCPD tinha feito aquelas afirmações, um grupo de pesquisadores mexicanos localizou e definiu uma pequena área geográfica que JCPD havia mencionado, onde, até o momento, foram diagnosticados vários casos de megadeformações do tubo digestivo, sendo essa área considerada, atualmente, como a única região no México onde foram localizados vários casos da doença de Chagas na forma crônica digestiva.

A criatividade é um tipo de atividade mental, uma intuição, que tem lugar nas cabeças de algumas pessoas. Não há maneira de se saber se um pensamento é novo, se não fizermos referência a alguns critérios, e não há um modo de se dizer se é válido, até que seja comprovado.

Senhor Editor, os homens visionários são aqueles que olham por sobre os ombros dos demais e sinalizam o rumo, e suas visões são aceitas pela cultura predominante, não importando o país onde suas idéias foram lançadas.

Respeitosamente,

Dr. Felipe Lozano Kasten

Universidade de Guadalajara, México.

Endereço para correspondência: Dr. Felipe Lozano Kasten. Universidade de Guadalajara. Justo Sierra 1924-5 Colonia Americana. Guadalajara, Jalisco, México.

e-mail: chagas@hgc.udg.mx

Recebido para publicação em 29/2/00.